

## TEXTO AUXILIAR 1: **ÉTICA TRANSDISCIPLINAR.**

A TRANSDISCIPLINARIDADE É UM CAMPO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA ÉTICA. Três são as emoções verdadeiras com as quais podemos associar valores éticos justificadores de uma racionalidade substantiva e comunicativa que ocupe e potencialize os vazios de indiferença de nosso conhecimento e existência. A primeira emoção é a do **religare do humano consigo mesmo**; a segunda é a do **religare do humano com a natureza** e a terceira é a **transcendência do espírito humano**. Cada uma dessas emoções está conectada a um dos pilares axiais da transdisciplinaridade.

A **emoção do religare do humano consigo mesmo** resulta de uma consciência da integração dos três **níveis de realidade** existentes no interior da clausura operacional do corpo humano e da **irreduzibilidade da integridade e pertinência do ser** que emerge desta emoção. O *primeiro nível de realidade* é o quântico que acontece no interior do mundo atômico, no qual as forças nucleares, o comportamento dual da matéria e a reversibilidade do tempo obedecem a leis exclusivas desta realidade. O *segundo nível de realidade* é o macroscópico no qual nossos corpos e toda a natureza visível se encontram regidos pelas leis da gravidade, da ação e reação e pela inexorabilidade da flecha do tempo. O *terceiro nível de realidade* é o psicológico, no qual estão os fenômenos não materiais decorrentes das atividades humanas, para cujas leis precisamos de estudos multi-referenciais sobre a mente, a alma e o espírito.

A **emoção do religare do humano com a natureza** é fruto de uma consciência da integração das três **dimensões de complexidade da natureza: a física, a biológica e a humana** na própria relação de constituição do humano e de seu acoplamento estrutural ao ambiente. Desta integração resulta uma **irreduzibilidade da complexidade** da relação de acoplamento com a natureza e do próprio humano que a concebe e nela se vê com pertinência e afinidade. A complexidade física oriunda da dialógica *ordem-desordem* ocupa todos os espaços da complexidade biológica, dada pela dialógica *autonomia-ecologia*. Ambas constituem a base material da vida e, em especial, da vida humana, cuja complexidade é dada pelo duplo anel de interações de conhecimento e experiência através das dialógicas *sociedade-cultura-espírito-humanidade-ética*.

A **emoção da transcendência do espírito humano** resulta de uma consciência da **dialógica ternária de aprendizagem e evolução espiritual do humano** em direção a níveis de humanidade, beleza e bondade cada vez mais elevados. Esta **dialógica ternária** se estabelece entre os comportamentos homogeneizante e heterogeneizante da natureza com um elemento **T** situado num nível diferente de realidade, de modo a que o par de complementares, ou contraditórios, **A e ã** encontra sua mediação através da inclusão deste terceiro elemento, com pertinência ao par, mas situado num outro nível de realidade, não exigindo a anulação ou a síntese dialética do par para a explicação do fenômeno. A consciência do elemento T em cada nível de realidade constitui uma **zona de não resistência** epistêmica e conceitual na qual se torna possível a mediação dos conflitos e a experiência da transcendência espiritual do **sagrado**, ou seja, do que não é redutível, instrumentalizável, corruptível, degradável.